



Informe de Greve - nº 52 Brasília-DF, 11 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle (SINTET-UFU), Luiz Carlos Sena (SINTESAM), Ana (SINTUFSC), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Julio César (SINTEST-AC), Jair e Eriton (Sind-Ifes/BH), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses, Virgílio e Vanda (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Conceição (SINTUFF), Luiz Fernando (ASSUFBA), Mariano (SINTEMA), Inês e Ivete (SINTUNIFESP).

Direção Nacional: Marcelo Pereira, Rogério Marzola, Fernando Maranhão, Ronald Pinto, Marcia Abreu, Cristiano Zenaide e Adamoli.

GT-Carreira: Marcelo (DN), Ulisses (ASAV), Zé Luiz (SINTUFF), Eni (SIND-IFES/BH), Fátima (SINT-UFG).

Diretor em atividade no Rio de Janeiro: Toninho e Augusto

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP/ UNIR **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA **CENTRO OESTE:** UnB / UFG / UFMS/UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV/ UFLA / UNIRIO/ CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFRGS / FFCMPA / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 37

QUADRO DA GREVE - SINASEFE

CEFETs: ALAGOAS, BAHIA, CAMPOS-RJ, CEARÁ, CEFETEQ - RJ, CEFETEQ NILÓPOLIS-RJ, ESPÍRITO SANTO, GOIÁS, MARANHÃO, PARÁ, PARAÍBA, PERNAMBUCO, PELOTAS-RS, RIO GRANDE DO NORTE, SÃO PAULO. **ESCOLAS AGROTÉCNICAS:** ALEGRE-ES, CONCÓRDIA-SC, CUIABÁ-MT, SANTA MARIA-RS, SATUBA-AL. **UNEDs:** BARREIRAS-BA, EUNÁPOLIS-BA, JOINVILLE-SC, MACAÉ-RJ, MARECHAL DEODORO-AL, MOSSORÓ-RN, PESQUEIRA-PE, SÃO JOSÉ-SC, PALMEIRA DOS ÍNDIOS AL, VALENÇA-BA, VITÓRIA DA CONQUISTA-BA. **ESCOLAS TÉCNICAS:** OURO PRETO-MG, PAULA SOUSA-SP, SANTA CATARINA

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO NO MEC

O comando de greve da Fasubra esteve reunido com o assessor da SESU, José Valente. Na ocasião, cobramos a apresentação da proposta e sua repercussão financeira, conforme o que havia sido acertado na última audiência. Foi-nos dito que a repercussão financeira

calculada chegou, considerando-se a totalidade da proposta em estudo (na linha da MP concedida ao pessoal do Ministério da Ciência e Tecnologia) próxima de 3 bilhões de reais por ano. Segundo o assessor do MEC, este valor é excessivamente alto e que, provavelmente, não teria o aval da área econômica. Diante disto, de antemão, o assessor afirmou que estão trabalhando em outras alternativas e que "amanhã estarão conversando com a área econômica.

Neste sentido, agendamos outra reunião para amanhã às 18h na SESU, a fim de acompanharmos a evolução das negociações internas do Governo e reiterarmos a cobrança da apresentação de uma proposta efetiva por parte do MEC.

I SEMINÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA DAS IES

Diante da solicitação enviada via fax pelo companheiro JOSÉ CARLOS BALBINO, este CNG informa que foi adiado o Seminário Nacional dos Vigilantes que ocorreria entre os dias 16 a 21/07, conforme discussão ocorrida no XVI CONFASUBRA. Nova data será marcada após o término da greve.

INFORMES DE BASE

**ASUERJ: "Dia 13: Ato contra a violência e pela reabertura das negociações
Para marcar nosso luto e nossa luta, vamos todos de preto para o Palácio Guanabara**

Foi ainda sobre o causado pela intempestiva repressão da PM que professores e servidores realizaram suas assembléias no dia de ontem. As assembléias setoriais decidiram, por unanimidade, pela continuidade da greve. Em ambas, o documento enviado pelo governo como resposta à nossa pauta de reivindicações foi debatido e rejeitado, também por consenso. As principais críticas ao documento foram não só com relação ao baixo índice e a falta de garantias quanto ao restante da recomposição, mas também aos frequentes ataques à autonomia universitária nele contidos.

As assembléias identificaram a necessidade de rompermos o impasse atual e reabrirmos a negociação com o governo. Como já ficou provado em outros momentos, isto só será possível com muita mobilização. Por isso, professores e servidores aprovaram, indicativamente, a realização de um grande ato público nesta quinta, dia de luto e luta da UERJ.

Além da comunidade da UERJ - que irá vestida de preto ao ato - estão sendo mobilizadas diversas entidades sindicais e de direitos civis, além de parlamentares de vários partidos. A mobilização é chave da nossa vitória!

Carta do Comando de Greve da Uerj

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro alcança seu trigésimo terceiro dia de greve. Um movimento que iniciou com uma reivindicação salarial, mas também com uma defesa intransigente da autonomia universitária, do serviço e do serviço público. Infelizmente o Governo do Estado mantém-se intransigente conosco e agora anuncia que não tem mais nada a "falar" com a Uerj.

Temos nos pautado pelo absoluto respeito à população, com uma greve madura e responsável, que tem permanecido com a Universidade de portas abertas para o debate sobre nosso futuro.

Uma de nossas atividades de greve foi o acampamento em frente ao Palácio Guanabara. Esta decisão foi tomada após várias negociações sem êxito com o governo. Nas cinco primeiras reuniões, o governo mantinha-se irredutível. No dia 26 de junho apresentou uma proposta, através do Secretário de Administração Hugo Leal, que reajustaria os salários em 10%

disponibilizando R\$ 1,9 milhão mas apenas R\$ 1,1 milhão. Isto fez com que a proposta caísse pela metade. Em caso de reajuste, isto representaria cerca de 5% apenas, que está longe, portanto, da reivindicação de 28,38%.

Os trabalhadores rejeitaram, em assembléia, a proposta do governo, mantiveram a greve e deliberaram por acampar em frente ao Palácio. O Secretário de Governo, Fernando William, garantiu que os policiais não reprimiriam o movimento. Para nosso espanto e surpresa, na madrugada do dia 05 de julho, nosso acampamento recebeu a informação através do Major Dias de que havia ordens de nos retirar de lá a qualquer custo. Não demorou e os policiais arrancaram e quebraram nossos pertences, mas resistimos ficando de vigília o resto da noite, de pé, em frente ao Palácio.

O Comando de Greve da Uerj está tomando todas as medidas políticas e legais cabíveis contra o que aconteceu. Porém, não é suficiente. A sociedade organizada precisa se posicionar. O governador precisa saber que o que aconteceu com a Uerj não se repetirá, nem conosco, nem com ninguém. Ato como este, de covardia, que ocorrem na calada da noite, não podem ficar impunes.

Entendemos que a defesa da Universidade Pública e de Qualidade também passa pelo pagamento de salários dignos. Assim convocamos um grande **Ato Público para o dia 13 de julho em frente ao Palácio Guanabara a partir das 13 horas** quando a Uerj, de Luto, se manifestará em Luta para denunciar a violência contra nossa manifestação pacífica e exigir a reabertura imediata das negociações, paralisadas desde o dia 04 de julho.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2000.

Comando de Greve da Uerj
Asuerj - Ashupe - Asduerj - DCE"

ASUFPEL : "(Informe CLG – AG de 10/07/2000):

Realizamos Assembléia Geral hoje (10/julho/2000) com a seguinte pauta: 1) informes locais 2) informes nacionais 3) avaliação da greve 4) Tirada de delegados para a plenária dos SPFs (12/07) e indicação de nome para o CNG. 1) Informes locais: Na última Terça – feira (04/07), a tarde foi feita entrega de correspondência ao Vice-Reitor no exercício da Reitoria, prof. José Carlos da Silveira Osório (conforme modelo sugerido pelo CNG-FASUBRA), solicitando que a administração enviasse correspondência ao Ministro da Educação no sentido de buscar uma solução para as nossas reivindicações com abertura de negociações. Houve grande participação da categoria que acompanhou o comando de greve até a Reitoria. A administração elaborou, com data de 7 de julho, documento que foi enviado ao Ministro Paulo Renato, com o seguinte conteúdo:

"Excelentíssimo Senhor Ministro: A Universidade Federal de Pelotas, por seu Vice-Reitor no exercício da Reitoria, vem a Vossa Excelência solicitar a abertura de negociações com a representação dos servidores técnico-administrativos, visando encontrar solução para o impasse gerado com a greve parcial nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Ratifica-se a Vossa Excelência as argumentações expedidas pelo Colegiado Conselho Universitário da UFPel, quando em reunião realizada anteriormente, foi emitida nota à comunidade universitária, manifestando solidariedade às reivindicações apontadas.

Aguardando receptividade ao pleito formulado, receba manifestação de apreço e distinguida consideração."

Na Quarta-feira, pela manhã, houve reunião do grupo de estudos e ao final da manhã um grande número de servidores esteve em ato organizado pelo SINASEFE, em frente ao CEFET. Ao meio-dia, os companheiros serviram um sopão a todos que lá estiveram. O ato encerrou-se no final da tarde. Quinta-feira houve participação, com dois ônibus, do ato Público estadual, realizado desta vez em Rio Grande, organizado pelos companheiros da FURG, onde também foi tirado documento da Administração e enviado ao Ministro da Educação no sentido do atendimento de nossas reivindicações e de uma solução para a greve. Houve participação

de companheiros SPF de Porto Alegre e UFRGS, com dois ônibus. Além das atividades de greve foi informado: que dia 4 de agosto haverá a festa de aniversário da ASUFPEl, no CTG Thomás Luis Osório, com baile e jantar; dia 16 de julho, festa de lançamento da candidatura do companheiro Fernando Marroni (PT) à Prefeitura de Pelotas; dia 21 de julho, festa do candidato a vereador, companheiro Paulo Turíbio (PT). Foi feito convite para as reuniões que tratam da secessão na Reitoria, as quartas-feiras, onde foi tirado como candidato da oposição o prof. Franklin Riet Correa. Foi ainda feito convite para o lançamento do livro do professor Riet, dia 11 de julho, às 18h, no Centro de Integração do Mercosul. 2) Informes nacionais – foi feito um relato das reuniões realizadas em Brasília, no MEC e do Comando Nacional Unificado de Greve com o MOG. O companheiro Adamoli fez relato de todas as atividades e reuniões em Brasília, esclarecendo eventuais dúvidas. 3) Avaliação da greve – Foram feitas avaliações no sentido de que esta greve dos SPFs foi a maior dos últimos tempos, que conseguimos sensibilizar e obter o apoio da população e de entidades nacionais e internacionais, como OAB, ABI, CNBB, CUT, ANDIFES, etc, apontando para a manutenção de greve dos TAs das Universidades mesmo com o possível término da greve unificada dos SPFs, tendo em vista as reuniões que serão realizadas nesta semana em Brasília com MEC e seus possíveis desdobramentos. Colocada em votação, aprovou-se o fim da greve dos SPFs e a continuidade da greve dos Servidores da base da FASUBRA. 4) Tirada de delegados para a plenária dos SPFs (12/07) e indicação de nome para o CNG – foram indicados os nomes dos companheiros João Paulo Voltan Adamoli e Paulo Flamarion Ostelo Machado como delegados na Plenária dos SPFs que será realizada Quarta-feira (12/07) e a confirmação do companheiro Paulo Flamarion Ostelo Machado para o Comando Nacional de Greve para o Comando Nacional de Greve. Nova AG Quinta-feira (13/07), às 14 horas."

SIND. IFES/BH: "Nos dias 10 e 11 de julho, houve realização de Assembléias Gerais na UFMG, que votaram pela continuidade da Greve e pela intensificação do movimento nesta semana. A participação nas assembléias tem sido considerada satisfatória, tendo em vista a lentidão das negociações e a falta de propostas concretas.

O Comando Local de Greve e os Sub-comandos das Unidades têm definido várias atividades de radicalização e maior divulgação do nosso movimento. Na quinta-feira, dia 6/7, houve panfletagem com o fechamento dos portões do campus da Pampulha, durante cerca de duas horas, o que causou grande repercussão. Na segunda-feira, dia 10/7, o Sub-comando do Hospital das Clínicas montou um acampamento em frente ao hospital, por tempo indeterminado, denunciando o descaso do Governo FHC para com a saúde, a educação e com os servidores públicos federais. Na terça-feira, dia 11/7, depois da assembléia, foi realizado um arrastão no Instituto de Ciências Exatas (ICEX) e Departamento de Química, com colocação de palavras de ordem, apitação e muita agitação. Os jornais e televisões locais têm dado ampla cobertura ao movimento, acompanhando as manifestações de radicalização.

A Greve na UFMG tem conseguindo também novas adesões. Desta vez foram os funcionários do Colégio Técnico desta Universidade que, finalmente, aderiram à paralisação.

O Comando de Greve da UFMG insiste em saber qual a orientação da FASUBRA com relação aos precatórios que não foram pagos e que deverão ser até o fim deste ano, bem como sobre a nossa proposta de reunião com o Juiz Tourinho Neto. Segundo informações do nosso departamento jurídico, essa reunião é fundamental para pressionar o governo.

A próxima Assembléia ficou marcada para sexta-feira, 14/7, às 9h30, no auditório da Reitoria.

PS.: Segue, em anexo, foto da manifestação na entrada da UFMG, no Campus da Pampulha."

SINTEST-AC

"Assembléia Geral hoje (11.07), com aproximadamente 100 pessoas, deliberou por unanimidade pela continuidade da greve, segundo os encaminhamentos desse CNG, com nova AG na quinta-feira, dia 13.07. O índice de paralisação dos técnico-administrativos da UFAC permanece estável em cerca de 95%. Estamos em pleno processo de eleição para reitor, que será no dia 20.07."

ASSUFBA

"Cerca de 350 servidores da UFBA participaram da Assembléia de Greve na manhã de hoje na Faculdade de Arquitetura, avaliando positivamente o quadro da Greve nas IFES e na UFBA, tendo deliberado por unanimidade:

Pela manutenção da Greve, conforme orientação do CNG/FASUBRA; Indicação do companheiro Fernando, que já se encontra em Brasília, como delegado à Plenária Nacional dos SPF, amanhã.

Acompanhamento dos desdobramentos da negociação com o Governo, em Brasília;

Nova Assembléia foi marcada para a próxima sexta-feira, às 9h, na Faculdade de Arquitetura. A ASSUFBA participa com delegados no 9º Congresso Estadual da CUT; aberto na manhã de hoje, no Centro de Convenções, com uma homenagem ao companheiro sindicalista, deputado estadual Paulo Jackson (PT), um dos criadores da CUT, que faleceu tragicamente em acidente de ônibus, dia 19 de maio passado. O Congresso recebeu o nome Paulo Jackson Vilasboas que teve a frase com a qual encerrou a última reunião com os aposentados, no Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto - Sindae, antes de seguir viagem para o interior onde ia participar de um debate sobre "Água e Cidadania", inscrita em documentos do Congresso: "A vida é feita de riscos e temos que arriscar".

ASSUFMS

"1. AG realizada ontem teve a participação de, aproximadamente, 200 pessoas.

2. Quanto ao movimento, a assembléia avalia que a greve está tendo avanços significativos, embora alguém do patamar reivindicado na pauta protocolada.

O que está posto no MOG significa vitórias da greve, como:

-recuo da posição acerca do corte de ponto, para recuperação dos dias;
-proposta de "memorando de entendimento" que poderá se concretizar em abertura de negociação. Isto porque rompe a postura inicial do governo que afirmava não ter o que conversar com os SPF's;

-e, principalmente, a previsão de aumento da massa salarial com possível reposição para 2001.

Isto demonstra que há possibilidade de atendimento de outros pontos da pauta geral dos SPF's.

3. Quanto à pauta específica dos técnico-administrativos, no MEC (outra frente da FASUBRA, nesta greve), entende-se que há possibilidade de algum ganho econômico, conforme explicitado na reunião da última sexta-feira. Diante da proposta apresentada, sugere-se que:

-toda e qualquer "gratificação de desempenho" somente poderá ser aceita se for linear entre os níveis e também para aposentados e pensionistas;
-a titulação não se restrinja ao NS, deve ampliar-se para NI e NA; assim como deve abranger os aposentados e pensionistas;

-todo e qualquer ganho econômico, que seja retroativo à janeiro de 2000.

4. Face ao quadro, que não coloca nada oficialmente, não comprometendo o governo com praticamente nada até o momento, a assembléia deliberou pela continuidade da greve unificada, dentro do possível e tendo presente a realidade das categorias; e, no limite, a continuidade (construção) da greve

do setor da educação ou dos técnico-administrativos das IES.
5. Próxima AG dia 13/07/2000, às 14 horas, no Gulerpe."

SINTESAM

"No dia 10.07, os alunos, através do Diretório Central dos Estudantes DCE, mesmo estando **sob** **judice** de uma Liminar Proibitiva, realizarão Ato Público na entrada do Campus com paralisação de veículos no horário de 05 às 20 horas".

Dia 11.07, os docentes realizarão Assembléia no auditório do Dr. Zerbini, pela parte da manhã e deliberarão pela continuidade da greve, e marcando a próxima Assembléia para o dia 14.07 (sexta-feira), às 15 horas, no auditório do Dr. Zerbini.

Pela parte da tarde, foi realizada, às 15 horas, a Assembléia dos Técnico-Administrativos no auditório do Dr. Zerbini, com 96 presentes, e deliberou pela continuidade da greve, homologou o nome do companheiro Luiz Carlos Carvalho Sena, como representante do SINTESAM na plenária dos SPF's.

Próxima Assembléia Geral - dia 14.07 (sexta-feira), às 09h no Auditório Dr. Zerbini."

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
10 e 11/7	Rodada de AG's
12/7	8 horas - Nivelamento Político do CNG FASUBRA 14 horas - Plenária do SPF's
13/7	Reunião de Nivelamento do CNG com o GT -Carreira
09 a14/07	Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência/BR com a SBPC paralela do movimento dos SPF's "A Exclusão do Brasil na Sociedade do Conhecimento"

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04539 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 348.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>